A PATRIA

Orgão dos interesses da colonia brasileira no Rio da Prata

Administração: Calle 25 de Maio 471, esq. de Ciudadela | Montevidéo -- Domingo 18 de Julho de 1886 | Diario da manhã-Anno VIII - Num. 2110

A PATRIA

é publicação diaria e da manhã, -- Sahe pela typographia do seu nome

—

Tem collaboradores e numerosos correspondentes na campanha e Exterior

—

DIRECTOR: CASSIO A. FARINHA

—

CONDIÇÕES

Assignatura mensal nesta cidade . . .$ 1.20

PARA FÔRA

Semestre . . . . . $ 8.00
Anno . . . . . • 15.00
Numero do dia . . . . . • 0.10
• atrasado . . . . . • 0.20

ASSIGNATURA PARA O BRASIL

Semestre (moeda papel réis) . . . 19$000
Anno • • • • • • 36$000

PAGAMENTO ADIANTADO

NOTAS

As assignaturas devem sempre concluir no fim de Março, Junho, Setembro ou Dezembro, podendo começar em qualquer dia.

A correspondencia deve ser integralmente sellada, sem o que não será retirada do correio.

Não se devolvem originaes, ainda que não sejam publicados.

AGENTES

NA

Campanha e Exterior

LOCALIDADES	NOME dos AGENTES
Alegrete.	Freitas Valle & Jacques.
Arapehy.	Antonio Macedonia.
Arroio Malo e Clara (Dep. Tacuarembó) .	Francisco Formoso.
Artigas	Ismael Velasquez.
Avestruz (Cerro Largo)	Martinez & Marin.
Bagé.	João Pelet.
Berachi (Cerro Largo) .	Zeferino Menezes.
Caraguatá (Taquarembó).	José B. Romero.
Candiota (Provincia do Rio Grande do Sul .	Antonio Molinari.
Canhada Brava (Cerro Largo)	Manoel Ign. Machado.
Cerro Largo	Manuel Señora.
Chuy (Rocha).	Leon Ventura.
Cerro de Pereira (Taq.)	Aniceto Carreras.
Cordovez (Durazno). .	João Jorge da Silva.
Coronilla (Taquarembó)	José Zavalla & Comp.
Concordia	Sebastião Azevedo.
Corrales (Taquarembó)	Segundo Sopeña.
Cuchilla de la Palma (Taquarembó Grande) .	José Maria Prado Pereira.
Cuchilla do Pereira (Taquarembó	José Menino (casa de Pintos & Ca.)
Cuchilla de Haedo, Pontas de Taquarembó Grande	José de Mello.
Cuchilla Negra (Salto).	João Jacintho Osorio.
Fray-Bentos (Fabrica Liebig's)	Luiz Mayer.
Frailé Muerto (Cerro Largo)	José F. Varela & C.
Itaqui	Codorniz Junior & Ferreira.
Jaguarão	Marcinio, Leitão & C.
Jaguary (Dep. Rivera).	Juan Guell.
Lisboa	Dr. Silva Gama.— Largo de S. Sebastião da Pedreira n. 51.
Maldonado	Silverio da Costa Pereira.
Marmarajà (Minas). .	M. Montaño Junior.
Monte Caseros	José dos Santos Pereira.
Palma Sola (Salto) . .	David C. de Barros.
Paris.	P. Joly & J. Martin, Faubourg Poissonniere 64.
Pelotas	Alfredo Bastos.
Paysandú	Mariano Comas.
Paz, do Ramirez (D'zno)	Billão. & Subiron.
Polanco de Rio Negro .	Baltasar Romero.
Porto Alegre	. . . . .
Queguay (Paysandú) .	Laurindo J. da Silva.
Rio de Janeiro . . .	Emilio de Barros, rua 1.° de Março n. 95
Rincon de la Urbana (Cerro Largo) . . .	Ramão E. Silveira.
Rosario Oriental. . .	Manoel Silva.
Salto.	Guimaraens & Etcheverry.
Salto.	Antonio Maximo.
Sarandi (Caminho de C. Largo)	José da Silva Marques.
Serrilhada (Fronteira) .	Jeronymo E. dos Santos.
S. José (R. O.) . . .	Leonardo J. P. Cracel.
S. Vicente de Castilhos.	Pedro Amonte.
S. Borja.	Magalhães & Gonçalves.
S. Eugenio.	Ismael J. Vargas Giloca
S. Fructuoso	Simão Soares.
Tapado (Salto) . . .	José Joaquim de Souza.
Tres Cruzes (Tacuarembó)	Manoel Abascal.
Trinta e Tres	Eufemio Buenafama.
Tornero (Florida) . .	Balduino Lima.
Tupambaé (C. Largo) .	Massaro & Cassio.
Uruguayana	Paulino & Freitas.
Vichiadero (D. Rivera) .	Cárlos Broggio.

FOLHETIM DA PATRIA 58

O DR. ANGELO PAROLI

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

XXI

que não deviam tardar em entrar em pesquiza, mas que seriam logo postos fóra de pista.

Na rua de Rennes, fez de novo a mesma manobra: toma um terceiro carro e mandou que o conduzisse á estação do caminho de ferro do norte.

Quando chegava alli, vinha entrando na estação do caminho de ferro um trem de Calais.

Angelo, misturando-se com a multidão de viajantes, fingio que sahia desse trem.

Tomou então uma quarta carruagem e deu ordem para que o levasse á praça de Clichy.

Durante estas successivas viagens, tinha tido o cuidado de levantar o punho da camisa e escondel-o com a manga do sobretudo, fazendo desapparecer assim a mancha ensanguentada, que o podia comprometter.

Da praça de Clichy, onde se apeou o italiano, chegou rapidamente á rua Brochant, onde sabemos que elle morava.

Era quasi meio dia, quando elle se apresentou á porteira, a quem, como os nossos leitores devem recordar-se, elle tinha dado a guardar a chave do seu quarto.

—Como! Aqui! Sr. Paroli, exclamou ella em tom de alegre sorpreza.

—Então não esperava ver-me chegar de um momento para outro?

—Se quer que lhe diga... não... pensava que nunca mais voltasse.

—E que, por consequencia, o seu proprietario não seria pago.

—Com os demonios! Ouça, era para acreditar...

—E' verdade; mas, acreditando-o, enganava-se... Fique descansada, minha cara senhora, o proprietario nada perde commigo... Subo ao meu quarto..... Quando descer pagarei todo o atrasado e o aluguel seguinte.

—Então, porque é que paga adiantado?

—Por que vou ter o desgosto de a deixar.

—Então sempre obteve o lugar que lhe tinham promettido?

—Obtive-o, mas não foi sem muita difficuldade e sem muitos passos; o que obstou a que voltasse mais cedo... Veio alguem procurar-me durante a minha ausencia?

—Ninguem, Sr. Paroli.

—E cartas?

—Nem uma só.

—Dá-me a chave, se faz favor?

—Ora esta, nem me lembrava... aqui está ella.

—Agradecido, e até logo.

O italiano agarrou na chave e subio os degráos da escada.

Tinha pressa de se fechar em casa.

Já lhe tardava abrir a mala de Jayme Bernier, contemplar e apalpar esta fortuna que elle tinha roubado no sangue, e que lhe podia custar a cabeça.

Durante o variado trajecto nos diversos fiacres, tinha evitado, apezar da intensidade do desejo, introduzir a chave na fechadura dessa mala.

A prudencia mandava-lhe proceder assim, e tinha supportado heroicamente o supplicio de Tantalo.

Paroli pensava, e com razão, que naquella occasião os dous crimes já eram conhecidos e que a policia começava as suas pesquizas, porém a certeza de não ter deixado atrás de si nenhum indicio, de não poder, por consequencia, ser suspeitado, tranquillisava o completamente.

Quando entrou naquella quarto glacial, deitou um olhar em torno de si.

O aspecto daquella miseria sordida, agora que se sentia rico, causou-lhe repugnancia.

—E pude viver aqui dentro? murmurou elle; se se tratasse de recomeçar, faria saltar os miolos. Chegou, emfim, a occasião de sahir da lama. Unicamente, esta occasião chegou um tanto tarde.

O miseravel não tinha o menor remorso.

Só lamentava uma cousa: não ter podido commetter mais cedo o crime que devia enriquecêl-o.

Que lhe importava ter esse crime por por ponto de partida da sua fortuna? A impunidade parecia-lhe certa.

Agora podia gozar a vida.

Ia agora—elle o assassino—ser honrado, invejado, estimado, visto que tinha dinheiro! E ninguem pensaria em lhe perguntar d'onde lhe vinha tal dinheiro.

Paroli atirou para cima de uma cadeira a manta de viagem o *cache-nez* e o chapéo, fechou a porta á chave, poz a mala em cima da mesa, e atirando de um dos bolsos o mólho de chaves, roubado a Jayme Bernier, escolheu uma de que já se tinha servido no caminho de ferro e abrio a mala.

A carteira do examinador foi o primeiro objecto que lhe veio á mão.

Tratou logo de lhe examinar o conteúdo.

N'uma das divisões havia oito mil e duzentos francos em notas do banco.

Seis mil francos provinham do rendimento que o tabellião Benjamin Leroyer tinha pago adiantado ao seu amigo.

A outra divisão continha alguns papeis, cartas e o bilhete de primeira classe comprado em Dijon.

Paroli espalhou sobre a mesa todas estas cousas.

—Passarei revista logo a tudo isto, disse elle comsigo: do que eu preciso é da grande somma.

E procurou o saquinho, no qual, no hotel Beausejour, em Marselha, tinha visto a sua victima introduzir os maços de notas do banco, cuidadosamente envolvidos n'um lenço, por maneira que fizessem um embrulho solido.

Este sacco achava-se em um dos angulos da mala.

O italiano agarrou nelle, desatou o lenço que continha a fortuna roubada e viu as notas do banco.

Com movimento nervoso, que denunciava uma immensa alegria, que amarrotou-as com mão tremula.

—E' meu! balbuciou com embriguez, tudo isto é meu!!

Depois, desembrulhou os maços e contou as notas lentamente, uma por uma.

—Mais de oito mil e duzentos francos aqui, disse o Italiano, ajuntando as ao maço das notas que continha a carteira; total, trezentos e cincoenta e seis mil e duzentos francos! Isto valia a pena de ter jogado uma partida perigosa!! Não perdi o meu tempo.

Depois de ter mettido todo o dinheiro no saquinho, examino minuciosamente o interior da mala.

Continha apenas algum fato e roupa branca.

—Isto só serve para queimar, esconder ou deitar fóra... murmurou o assassino, é necessario não guardar nada do que pertencia a esse homem... Tratarei disso esta noite... Agora, vejamos os papeis da carteira.

E depois de se ter sentado á mesa, passou em revista todos os papeis um por um.

Havia alli: contas do banqueiro, do tabelliães, listas de nomes acompanhados das moradas, cartas de negocio e documentos judiciaes.

Aquellas diversas peças eram sem interesse para o miseravel... pól-as de lado, afim de as queimar.

Desdobrou uma folha de papel sellado, dobrada em quatro, e a expansão do rosto mudou-se-lhe.

Tinha diante dos olhos o recibo do David Bontemps, o banqueiro de Marselha—, recibo de um milhão e duzentos mil francos, depositados em sua casa por Jayme Bernier e pelos quaes se obrigava a pagar o juro de cinco por cento.

Por alguns segundos, o italiano não póde tirar os olhos daquello papel, que tinha a estampilha da casa bancaria, ao lado do sello do Estado.

—Um milhão e duzentos mil francos! disse elle de repente. Um milhão e duzentos mil francos que ficam em poder do banqueiro se não lhe apresentarem o recibo e sobre o que elle evitará de fallar, se fôr... *intelligente.*

Angelo Paroli sublinhou de certo modo esta ultima palavra com um sorriso de expressão, terrivelmente canalha, depois continuou:

—Um milhão e duzentos mil francos que eu por minha parte não posso ir reclamar; porque apresentar esse recibo seria dizer: *sou o assassino de Jayme Bernier.*

« Por este modo, arrisquei a cabeça para accrescentar uma fortuna, á fortuna daquello banqueiro; talvez já dez vezes millionario! E' duro! Mas não ha remedio... Queimarei o recibo, como

A PATRIA

MONTEVIDEO 18 DE JULHO DE 1886

Uma questão de direito internacional

III

Nosso collega *La Razon*, vendo as idéas que a respeito apresentou *La Colonia Española*, traçou então o artigo que abaixo transcrevemos e para o qual chamamos a attenção dos leitores, porque está de accordo com as idéas apresentadas pelos illustres advogados que negam immunidades aos plenipotenciarios accusados pela imprensa e que essa falta seja considerada como offensa á sociedade e assim que o Fiscal do Crime não deve represental-os.

Eis o artigo do collega indicado:

—

Una carta consulta dirijida por el Director de *A Patria*, á nuestro colega *La Colonia Española*, acaba de traer á las columnas de la prensa el esclarecimiento de un punto de derecho internacional, relacionado con nuestra ley de imprenta y las mismas del fuero comun.

Pensando con el ilustrado Redactor de *La Colonia Española*, que el estudio de la cuestion propuesta, ofrece un alto interés público por los conflictos que puede crear en las relaciones interiores y exteriores de la República, vamos á prestarle nuestro debil concurso, juzgandola bajo el punto de vista de las doctrinas mas aceptadas y de las prácticas generales al respecto.

Pero, antes de formular el punto en estudio, necesitamos iniciar al lector, si quiera sea sumariamente, en el conocimiento de los hechos que originan toda la cuestion.

Hace algun tiempo el Sr. Farinha publicó en su diario la noticia de que el Sr. Ministro Brasilero, Ponte Ribeiro, habia recibido del General Santos valiosos regalos; y al decir esto, agregó el colega, no recordamos que commentarios tomados en sentido injurioso por el representante del Imperio.

En el deseo de castigar la supuesta ofensiva publicacion, el señor Ribeiro recurrió, segun se afirma, á la corte de San Cristobal, pidiendo la autorizacion necesaria para renunciar á sus immunidades y aceptar la jurisdiccion local; ó bien, que la Corte tomara como ofensa al pueblo brasilero, la inferida á su ministro y pidiese en consecuencia al General Santos, el enjuiciamiento del ofensor por nuestros fiscales públicos.

De todo esto se han ocupado, por varios dias, los diarios del pais; y es sobre el conflicto internacional á que esas ofensas pueden dar márgen, que el señor Farinha propone la siguiente interrogacion:

« ¿ Las immunidades de los Representantes de los paises extranjeros llegan á equipararlos á los Poderes Constituidos del Estado, en lo que respecta á los efectos de la ley de imprenta vigente? »

¿ Cuál es la opinion de *La Colonia Española* acerca del punto en consulta?

El Sr. Mellado, si bien reconoce que es creencia general la que coloca á los representantes extranjeros al igual de los regnícolas en cuanto se relaciona con las leyes de imprenta, opina que todo Gobierno deferente, está obligado á atender las reclamaciones que se le presenten en aquel sentido, y pasarlas al Fiscal público para que éste en su calidad de tal, inicie la acusacion que corresponda. Que toda negativa ó negligencia sobre reclamaciones de tal indole, es grave y puede motivar legitimamente hasta el retiro del Ministro ofendido.

Tomemos en cuenta, á nuestro turno, la cuestion en consulta y las opiniones del colega que la ilustran; pero como un caso abstracto y ligado por su conveniente solucion, con arduas y trascendentales cuestiones del derecho público de América.

Vatel, autoridad clásica para fijar las reglas que deben resolver las obligaciones reciprocas entre las naciones, lo ha dicho en el curso de sus doctrinas:

El ataque de un individuo que hiere al súbdito de otro Estado hiere á ese Estado mismo, y el gobierno del pais en que la agresion se produjo, está en el caso de castigar el delito cometido; y esta obligacion se hace mas estricta, si el ofendido no es un súbdito, sino otro Estado amigo ó sus representantes.

Pero juntamente con estas opiniones afirma tambien: que no siéndole posible á ningun gobierno, ni por sus leyes, ni por sus fuerzas positivas, reprimir todos los atentados de sus súbditos no es visto con justicia, imputarle á una nacion las faltas de sus miembros, ni tomarse como injurias de su parte, la que aquellos cometiesen.

Por otra parte: la ciencia del derecho internacional ocupándose de los actos que revisten un carácter nacional, ó son propios de las relaciones privadas de un pueblo, establece: que solo pertenecen á la primera categoria, y pueden comprometer la armonia de los estados, los hechos de los funcionarios del Gobierno, órgano único y genuino de la Nacion.

Aplicando ahora estos principios de la jurisprudencia general de las naciones al punto en consulta ¿á qué conclusiones es dado arribar? Sencillamente á estas:

Tratándose aquí de una presunta ofensa dirigida por un habitante del Estado á un Estado amigo, en la persona de su representante; y no siendo esa ofensa proferida por ningun miembro del Gobierno, ni autorizada por el Estado, no hay mérito para una reclamacion legitima contra los Poderes públicos, ni es posible exigirles que rijan el caso denunciado con leyes distintas de las leyes comunes.

Si hay, en efecto, una injuria en las palabras del periodista contra el Representante extranjero, y esa injuria promueve una acusacion, el Estado en que el supuesto delito se produjo, cumple sus deberes de amistad, amparando con sus leyes al acusador hasta la ejecucion de la sentencia que resulte;—sin que esté obligado en ningun caso á hacer causa comun con el extraño contra un súbdito, ni á darle aquel otra garantia que las generales en toda contienda.

Luego, pues, el procedimiento ajustado á estos principios que son los verdaderos, no es el indicado por *La Colonia Española* en su consulta, á saber: que el Gobierno de la República haciendo suya la ofensa inferida al Representante de la Nacion amiga, pase los antecedentes del asunto al Fiscal público, para que éste presente su acusacion ante los tribunales del pais; sino el de pedir á la parte que se le llama agraviada, que proponga su demanda, como un simple particular y esté en consecuencia á los resultados de su gestion.

Y es este el procedimiento racional y justo que debe seguirse, porque allí donde la prensa goza de la libre emision del pensamiento, sin que los poderes tengan otra autoridad que la de la ley que hacer valer contra ella; el hecho de amparar especialmente las denuncias de un extraño, sea este el soberano de un pueblo poderoso, constituye una excepcion de la igualdad legal, vejatoria del honor y la soberania del pueblo que la consiente.

Y no se objete con las immunidades del Representante injuriado, ni con la implicita aceptacion de la injuria, que un temperamento semejante podria dejar establecida en favor del delincuente; porque ni las immunidades diplomáticas tienen el poder de sobreponerse á las leyes de un Estado soberano, ni hay nada de desdoroso en medir con la misma ley al regnícola que al extranjero, ya sea éste un simple particular ó un ministro diplomático.

El desconocimiento de estas verdades que asi igualan ante las leyes de una nacion, todos los derechos: que no permiten, so pretexto de reclamaciones ultrajantes, sobreponer la justicia de las estraños á la de los nativos, ha sido causa de grandes perturbaciones y no pocas intervenciones impias en las Repúblicas de América.

En él, es decir, en esa preferencia de unos sobre otros derechos, coloca el notable escritor D. Cárlos Calvo, el origen de esas gestiones esquilmadoras de la Europa, que traban hasta hoy la marcha segura ó próspera de estos paises; y la ingerencia perniciosa de los estranos de que da cuenta nuestra agitada historia politica habiendo llegado á producir su extrema exageracion, la célebre teoria de Mr. Thiers que pedia para estos pueblos la aplicacion de *la regla inglesa*, que no es otra cósa sino el empleo de la fuerza resolviendo todas las dificultades internacionales!

Tal es, en general, la doctrina que sostenemos cuando se trata de las publicaciones que pueden injuriar en cualquier modo, á los Representantes de un pueblo extranjero, ó la persona de sus primeros dignatarios.

Ahora, por lo que se refiere á la práctica de las naciones en este punto, tenemos tambien ejemplos en que apoyarnos para sostener nuestras opiniones.

Dejaremos de lado la liberalidad que entraña la conducta reciente del Gobierno Argentino, aceptando el nombramiento del señor Cuestas, que habia escrito violentamente contra aquella autoridad—y la del Brasil cuando aceptó al Ministro Quesada, que estaba á su respecto casi en las condiciones de Cuestas para con la Argentina.

Estos casos, si bien demuestran en gran parte que no se mira como solidaria la accion entre los individuos y el Estado, cuando se trata de abusos de imprenta, menos aun: que las publicaciones virulentas, no constituyen un precedente inamistoso de pueblo á pueblo; estos casos, decimos, si prueban bien todo esto, no son, empero, el ejemplo tipico que podriamos citar en apoyo de nuestra doctrina.

Ese caso lo da una cuestion ruidosa en su tiempo, y que corresponde á la Cancilleria Argentina en Inglaterra allá por el año 1850.

La Revista de Dublin, publicacion séria y de gran prestigio en la opinion general de la Europa—insertó, en su número 41, un articulo del Dr. Wiseman, Vicario de Londres, lleno de cargos contra el gobierno despótico de Rosas y encaminado á mostrar en aquellos paises la verdadera situacion politica creada á la Argentina, por su mandatario.

En el deseo de desvirtuar el mal efecto que dichas apreciaciones iban á producir en Inglaterra y en Europa, sobre todo si no las contradecia por medios enérgicos; Rosas pidió á su Ministro en Londres, D. Manuel Moreno, que entablase ante el Gobierno inglés la debida queja, pidiendo de consuno, con el castigo de los culpables, la declaracion terminante de que las expresiones del llamado libelo del Dr. Wiseman, no eran autorizadas por el gobierno británico.

Y al proceder asi el déspota argentino pretestaba que los conceptos de *La Revista de Berlin*, herian en su persona el honor del pueblo argentino.

La cancilleria inglesa dirigida por Lord Palmerston tomó cuenta de la peticion del general Rosas; pero solo en una parte: en lo relativo á declarar su autorizacion respecto del articulo del doctor Wiseman, sin creerse obligada á otras medidas contra el articulista.

La comunicacion siguiente, que transcribimos, porque sienta en detalle la verdadera doctrina del punto en consulta, da razon de esas opiniones.—Habla el Ministro Inglés:—«Pero séame permitido observar, que La Revista de Dublin segun es bien sabido, es una obra periódica conducida enteramente como especulacion privada, por individuos particulares que no están, en grado alguno, bajo autoridad de S. M.

Por consiguiente, el Gobierno Británico no teniendo autoridad sobre tales publicaciones, no es responsable en modo alguno de lo que pueda aparecer en ellas.

La prensa en este pais es enteramente libre, con la sola condicion de que las personas que publiquen alguna cosa, que por la ley pueda ser contenable, estén sugetos á ser perseguidas legalmente por los articulos ó asuntos publicados: pero los juicios ó acciones de esta clase no son promovidos por el gobierno Británico, sino por las partes que se consideren agraviadas.

Es casi innecesario indicar á Vd. que en el caso actual, seria competente en el Gobierno Argentino instituir accion contra los Editores de « La Revista de Dublin », si aquel Gobierno creyere que valdria el trabajo de hacerlo ».

El ministro Arana, replicó inútilmente á esta comunicacion, que marcaba las reglas de derecho, dentro de las cuales se concilian la libertad del pensamiento y el respeto debido á los pueblos amigos.

A ellas nos referimos, no solo porque son justas sino por la alta conveniencia politica que encuentran en su ejercicio los pueblos jovenes y débiles como el nuestro, para resistir á las demasias y á las soberbias de las naciones poderosas.

CORRESPONDENCIA

Paris

11 de Junho de 1886.

Sr. Director da *Patria*,

O interesse da semana reside todo na questão da exoulsão dos principes que receberá a sua solução hoje mesmo, á noite, ou amanhã no mais tardar.

A Commissão de expulsão concluiu os seus trabalhos e apresentou o seu relatorio nos primeiros dias desta semana e a discussão publica abria-se quinta feira passada por um longo e brilhante discurso do Sr. Conde de Mun, um dos melhores oradores da *direita*.

Ha tempos que não se vira tanta affluencia no Palacio-Bourbon. Diz-se hia que as elegantes de Paris, desdenhando os theatros que não são mais de moda nesta estação, tinham-se concertado para reunirem-se todos no grande theatro parlamentar, hoje em voga.

Havia gente em toda a parte: nos corredores, nas tribunas, no patio do Palacio e até nas ruas avisinhantes. O publico invadira todos os accessos da camara dos deputados.

Na sala, o publico feminino predomina; as mundanas, magnificamente enfeitapas, occupam as primeiras filas das tribunas e o corpo diplomatico está largamente representado. E' a compensação do *Grand Prix* que abortou miseravelmente domingo passado graças a uma chuva diluviana que não parou um só instante durante oito longos dias.

Desde que entramos no capitulo do *Grand Prix*, seja-nos licito abrir uma curta parenthesis para noticiar que o facto tem justificado as nossas conjecturas a respeito daquella grande corrida: o cavallo inglez «Mintuge» obteve facilmente a victoria e os inglezes exultam hoje na embriaguez do triumpho.

O bom acerto das nossas previsões acerca daquello acontecimento equestre nos convida a tentar de prever tambem o exito da questão dos principes e de prognosticar a soluções tão impacientemente esperada.

Logo depois da discussão geral, passar-se ha a votar o projecto da Commissão relativo á expulsão total e obrigatoria, mas este projecto não parece poder reunir mais de 200 votos.

O Sr. Brousse apresentará então o seu contra-projecto substituindo a expulsão dos chefes de familia e dos seus filhos, o qual está desde já aceito pelo governo.

Finalmente, se a camara consentir terminar hoje mesmo essa grave questão, não nos parece possivel que o referido projecto Brousse deixe de ser votado, talvez com uma maioria pouco consideravel, porém sufficiente. As mais importantes decisões parlamentares foram sempre tomada, desde algum tempo, com maiorias das mas fracas.

Seja, porém, qual fôr a solução dada a questão da expulsão dos principes, o governo terá lutado até a ultima hora com a mesma força de convicção por ella mostrada desde o principio deste negocio, a qual não contribuiu pouco para augmentar-lhe o credito e relevar-lhe o prestigio.

Ultima hora—A expulsão parcial—dos chefes de familias real e imperial — foi votada hoje ás nove horas da noite por 315 votos contra 232.

Dr. Neivic.

ECHOS DO BRASIL

Provincia do Rio Grande do Sul

(Concluido)

—

PELOTAS

Ao *Correio Mercantil* dirigiram a seguinte communicação:

« O partido liberal d'esta cidade trata de estabelecer imprensa para defeza de seus direitos e interesses.

« E' com o *Diario de Pelotas* que se effectúa a transacção.

« O proprietario d'aquella folha, Sr. Ernesto Gerusgross, será o encarregado da direcção politica, sob a inspiração dos chefes do partido.

« O Sr. J. Guelfreiro, actual arrendatario da empreza, ficará a cargo da administração interna e financeira, mediante um honorario préviamente combinado.

« As influencias liberaes apoiam e contribuem para a realisação do negocio. »

—O Dr. João Jacintho de Mendonça Junior reassumiu o cargo de promotor publico daquella comarca, visto ter finalisado o tempo da licença em cujo gozo se achava.

—Estando a terminar a presente safra, diz o *Correio*, e attendendo mesmo ao máu tempo, as entradas de gado têm sido diminutas nos ultimos dias.

—Assumiu o cargo de juiz de paz d'aquelle termo o 1° subtenente Sr. Francisco de Salles Lopes.

—Falleceram:

Sr. Antonio Carlos da Costa, progenitor do laborioso typographo Sr. Antonio Justo da Costa, administrador das officinas do *Correio Mercantil*.

O finado era antigo morador daquello municipio onde gozava de geral estima.

Serviu na campanha do Paraguay, onde, por seus serviços foi elevado a tenente honorario do exercito.

—O Sr. Henrique Caetano de Souza contando 102 annos de idade.

Era natural do Povo Novo.

—E o Sr. Vigessimo José da Silva, antigo morador daquella cidade.

JAGUARÃO

Tiveram lugar as eleições municipaes sendo eleitos em 1.° escrutinio vereadores os Srs.: Herculano Monte-Negro, republicano; major Silvestre Gonçalves, Dr. Bandeira e Gedeão de Farias, conservadores; e capitão Antonio Maria Pinto, liberal.

No segundo districto, fizeram os liberaes 2 juizes de paz, e os conservadores outros dous.

No terceiro districto, fizeram os conservadores todos os juizes de paz.

—No Arroio Grande o partido liberal triumphou com grande vantagem na eleição municipal.

Fizeram alli os liberaes, em 1.° escrutinio, quatro vereadores.

—Os herdeiros de D. Lauriana Gomes Machado concederam liberdade, sem onus algum, á escrava Agostinha, de 27 annos de idade.

—Pelo Sr. juiz municipal em exercicio, foi nomeado para o lugar de partidor daquelle fôro, vago pelo fallecimento de Antonio José Barbosa, o cidadão Aristides Ramos de Carvalho Sobrinho.

—Acha-se no exercicio da jurisdicção de direito daquella comarca o Dr. João Francisco de Oliveira Souza e no de juiz municipal o 3.° supplente do mesmo juizo, o Sr. capitão Hilario Amaro da Silveira.

—Diz a *Ordem* que constando ao Sr. capitão José Bernardino Vargas, administrador da mesa de rendas geraes daquella cidade, que o contrabando de fazendas da villa de Artigas para Jaguarão tomava desenvolvimento e que este era ou é feito por pessoas do sexo feminino, que para lá vão *finas* e voltam *grossas*, adoptou o expediente, que já foi usado na mesma repartição, de ter alli uma pessoa do mesmo sexo afim de submetter a registro aquellas que se tornem suspeitas de contrabandistas.

—Foi demittido do lugar de guarda da meza de rendas geraes daquella cidade Pedro Cezar Martins.

—Fallecoram:

O coronel Manoel Antonio Rodrigues Junior, commandante do 2.º regimento de cavallaria; o Sr. João Fernandes, oriental; a joven D. Maria Cecilia Feijó, esposa do Sr. José Antonio Gonçalves; o Sr. Antonio José Barbosa, secretario aposentado da camara municipal; a joven D. Cidelia Pereira Barbosa, filha do negociante daquella praça Sr. Patricio da Cunha Barbosa; D. Joaquina P. Maciel Pussu; e o alferes Porfirio Ignacio de Medeiros, que exercia o cargo de contador e distribuidor daquelle fôro.

BAGÉ

—O Sr. Cyrillo Ignacio de Medeiros, em homenagem á memoria de sua finada esposa D. Adelaide Barreto de Medeiros, mandou entregar no 30º dia do seu passamento, a quantia de 50 mil rs. á Santa Casa da Caridade daquella cidade.

—Consta ao nosso collega do *Diario*, que vai ser nomeado commandante do 2.º regimento, o coronel José Diogo dos Reis, actualmente estacionado em S. Borja.

—Na eleição que se procedeu para vereadores foram eleitos em 1.º escrutinio os Srs:

Propicio Affonso M. Barreto, Abel; Orlando João Pacheco, idem; Alvaro Cardoso de M. e Silva, idem; Manoel P. da Costa Brandão, republicano; Fuzo F. Gonçalves, conservador; José Narciso Nunes, idem.

A chapa de juizes do paz apresentada pelo partido liberal foi a vencedora.

—Consoante se lê no Diario Mercantil do Rio, com D. Flora Brasil Coelares, Otaliz Lappi, com D. Joanna do Borba, filha do Dr. Candido Dias do Borba; e Salvador Obino com D. Georgina Obino.

Forças de terra

Foi sanccionada a seguinte lei, fixando as forças de terra para o anno financeiro de 1886 1887 do Brasil:

"D. Pedro II, por graça da Deus e unanime acclamação dos povos: faço saber a todos os subditos que a assembléa geral decretou e nós queremos a lei seguinte:

Art. 1.º As forças de terra para o anno financeiro de 1886 1887 constarão:

§ 1.º Do effectivo das differentes classes do quadro do exercito.

§ 2.º De 13,500 praças de pret em circumstancias ordinarias, e de 30,000 em circumstancias extraordinarias. Estas forças serão completadas na forma da lei n. 2,556 de 26 Setembro de 1874.

§ 3.º Das companhias de aprendizes artilheiros, não excedendo de 400 praças, das duas companhias de aprendizes militares creadas nas provincias do Minas Geraes e Goyaz com o pessoal que lhes for marcado, e do corpo de alumnos da escola militar da côrte e das companhias de alumnos da escola militar da provincia do Rio Grande do Sul, até 100 praças.

Art. 2.º O premio para os voluntarios será de 100$ e para os engajados de 600$, pago em tres prestações, sendo o dos segundos proporcional ao tempo pelo qual do mesmo se engajarem, nos termos do artigo 2.º da lei n. 2,623 de 13 de Setembro de 1875.

§ 1.º Os voluntarios percebarão, emquanto forem praças de pret, mais uma gratificação igual á metade do soldo da primeira praça, conforma a arma em que servirem; os engajados perceberão mais uma gratificação igual ao soldo da primeira praça, o tambem seguindo a arma em que servirem.

§ 2.º Quando forem escusos do serviço se lhes concederá nas colonias do Estado um prazo de terras de 108,000 metros quadrados.

§ 3.º A importancia da contribuição pecuniaria, de que trata o art. 1.º § 1.º n.º 7 da lei de 24 de Setembro de 1874 será de 1:000$000.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DA «PATRIA»

Berlim, 11—O explorador allemão, Dr. Carl Peters conferenciava com Stanley sobre um projecto de exploração na America Central com o fim de estabelecer colonias ao interior.

Belfast, 11—Hoje acha-se a cidade está completamente tranquilla.

Pela syndicancia policial concluio-se que houve realmente um combate entre a policia e os orangistas. A causa foi esta ultima impedir que as casas dos catholicos fossem assoalhadas por elles.

Londres, 11—O duque de Westminster respondeu ao ataque de Gladstone, por causa do ter o duque emprestado umas carruagens ao dia das eleições em Chester nos que votavam em Sargeb, conservador, candidato contrario no Dr. Forster, o candidato á propria Gladstone.

Em uma carta que este ultimo dirigio ao Dr. Forster, o conducta do duque é indificada de attentadilla classes privilegiadas contra o povo.

O duque Westminster explica o facto como sendo um de seus arrendatarios ter sido agente de arrangjos aos votantes do Chester durante a campanha eleitoral.

Accrescenta, além disso, que nas eleições passadas, quando Forster era candidato liberal, não teve escrupulos em pedir empresta dos esses mesmos votantes liberaes.

Em seguida diz que não comprehende ter attentado contra as classes obreiras o a aristocracia.

Quando lord Artington affirma que se ligaram nacionalistas e feninos o *Times* commentando esse acto diz que os documentos de Mr. Parnell são palavras vans. Além disso insiste em que é preciso fazer observar a Parnell suas proprias palavras ao quaes envolvam um ataque ao caracter ou a veracidade das do lord Hartington, fazendo sentir que o proprio Mr. Parnell sabia que suas allegações eram falsas.

Londres, 15 — Foi concedida pelo governo de Madagascar concessão a uma companhia ingleza para estabelecer um Banco que cunhe moeda e emitta billhetes.

Constava em Tien-Tsin que os Pavillões Negros prestam apoio aos rebeldes.

O duque de Aumale deixará sua residencia em Twickenham.

NOTICIARIO

AOS SRS. ASSIGNANTES

Esta Administração pede aos Srs. assignantes que estão ainda sem cada um o pagamento de suas assignaturas, o obsequio de mandar satisfazer os seus debitos.

—

18 de Julho de 1830—Hoje é o anniversario do juramento da Constituição desta Republica.

Sociedade de Soccorros Mutuos Brasileira — Lemos n'um collega do Tapes:

« Afim de preencher uma falta que se vinha sentindo entre os cidadãos que formam a C. Italo Brasileira a este departamento, fundou-se uma Sociedade de Soccorros Mutuos, cuja fundação e trabalhos preliminares devem-se aos bons desejos e á decidida vontade dos Srs. Daniel Gomes de Freitas (vice-consul do Brasil), Simão Soares e Dr. Dantas Junior, aos quaes felicitamos por tão acertada e plausivel idéa. »

Por nossa vez temos grande satisfação em saudar a nobre e louvavel idéa dos nossos compatriotas, desejando-lhe muito bom desempenho na encetada carreira, e pondo as columnas da nossa folha á disposição da mesma sociedade, desejamos que ella viva e prospere muitos annos.

Sant'Anna do Livramento. No Club « Guiberme Tell » teve lugar um numeroso baile, jornou-se tenaz alvo, tendo rendido a festa a quantia de 1:789$ reis, de cuja quantia concorreu a extra dos polores de Rivera 61$67.

—Vê-se Fallecoram:

E' pentinamente, o honrado cidadão Sr. José Baptista Tubino, pessoa muito estimada na sociedade Santannense.

E depois de cruel enfermidade, na idade de 61 annos, o antigo e honrado commerciante daquella praça Sr. Thimoteo Machado Moreira, vigario da Freguezia.

O fallecido soldado portuguez e exercia o cargo de vice-presidente da Sociedade de Portuguezes de Beneficencia, que lhe deve grandes serviços, o nós queramos a lui sogeitar.

Art. 1.º As forças de terra para o anno financeiro de 1886 1887 constarão:

§ 1.º Do effectivo das differentes classes do quadro do exercito.

§ 2.º De 13,500 praças de pret em circumstancias ordinarias, e de 30,000 em circumstancias extraordinarias. Estas forças serão completadas na forma da lei n. 2,556 de 26 Setembro de 1874.

§ 3.º Das companhias de aprendizes artilheiros, não excedendo de 400 praças, das duas companhias de aprendizes militares creadas nas provincias do Minas Geraes e Goyaz com o pessoal que lhes for marcado, e do corpo de alumnos da escola militar da côrte e das companhias de alumnos da escola militar da provincia do Rio Grande do Sul, até 100 praças.

Art. 2.º O premio para os voluntarios será de 100$ e para os engajados de 600$, pago em tres prestações, sendo o dos segundos proporcional ao tempo pelo qual do mesmo se engajarem, nos termos do artigo 2.º da lei n. 2,623 de 13 de Setembro de 1875.

§ 1.º Os voluntarios perceberão, emquanto forem praças de pret, mais uma gratificação igual á metade do soldo da primeira praça, conforma a arma em que servirem; os engajados perceberão mais uma gratificação igual ao soldo da primeira praça, o tambem seguindo a arma em que servirem.

§ 2.º Quando forem escusos do serviço se lhes concederá nas colonias do Estado um prazo de terras de 108,000 metros quadrados.

§ 3.º A importancia da contribuição pecuniaria, de que trata o art. 1.º § 1.º n.º 7 da lei de 24 de Setembro de 1874 será de 1:000$000.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

—Fallecoram:

E' pentinamente, o honrado cidadão Sr. José Baptista Tubino, pessoa muito estimada na sociedade Santannense.

E depois de cruel enfermidade, na idade de 61 annos, o antigo e honrado commerciante daquella praça Sr. Thimoteo Machado Moreira, vigario da Freguezia.

O fallecido soldado portuguez e exercia o cargo de vice-presidente da Sociedade Portugueza de Beneficencia, que lhe deve grandes serviços, o nós queramos a lui sogeitar.

—Vê-se

COLECCION LEGISLATIVA
DE LA
República Oriental del Uruguay
POR EL
DR. MATIAS ALONSO CRIADO
ABOGADO

Esta obra, única hoy en su clase, recapitula metódica y cronológicamente todas las leyes, decretos resoluciones gubernativas y administrativas, tratados internacionales, acuerdos del tribunal S. de Justicia, instrucciones circulares y demás disposiciones vigentes de carácter permanente, sancionadas con fuerza de ley desde la independencia de la República hasta nuestros dias.

La Contaduria General del Estado ha recomendado esta obra sobre todas las de su género, por la claridad de su método, ser la mas extensa y la más completa de todas las publicadas.

En todas las oficinas públicas se halla adoptada como el primer Manual de consulta; cuya necesidad es reconocida tanto para la Administracion Pública, como para el Foro y el Comercio.

Puntos de venta—Casa del Edictor Manuel A. Criado—Cámaras 107—y principales librerias de esta capital. st. 8—3 ms.

PÍLDORAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de **DEFRESNE**
FARMACÉUTICO DE 1ª CLASE, PROVEEDOR DE LOS HOSPITALES DE PARIS

La Pancreatina, admitida en los hospitales de Paris, es el mas poderoso digestivo que se conoce. Posee la propiedad de digerir y hacer asimilables lo mismo las carnes que los cuerpos grasos, el pan, el almidon y las féculas. Es decir que los alimentos, sean los que fueren, pueden ser digeridos por la pancreatina sin el auxilio del estómago.

Ora provenga la inhidratacia de los alimentos, de la alteracion ó falta total del jugo gastrico, ora de la inflamacion ó de ulceraciones del estómago ó del intestino 3 á 5 **Píldoras de Pancreatina de Defresne** despues de comer daran siempre los mejores resultados; los médicos las recetan contra las siguientes afecciones:

Hastio para la comida,	Anemia,	Gastralgias,
Malas digestiones,	Diarrea,	Ulceraciones cancerosas,
Vómitos,	Disenteria,	Enfermedades del higado,
Embarazo gástrico,	Gastritis,	Enflaquecimiento,

Somnolencia despues de comer y vómitos propios del embarazo en las mujeres.

PANCREATINA DEFRESNE en frascos, 3 á 4 cucharitas de polvo por dia por la comida.

Con DEFRESNE, Autor de la Peptona, Paris, pralas principales farmacias del estranjero.

CEGUERA
CUIDADO CON LAS IMITACIONES
No mas dolores de cabeza
Los afamados anillos electro-galvánicos del doctor Dickson, de nikel ó de *oro garantido á 18 kilates y de grande duracion*, se venden por mayor y menor, calle San José n. 25, J. Duffard en la misma casa se vende legitima

Agua Benolton, para los cabellos

Pasta del Barem, para hacer caer los pelos mal colocados, tambien como las **Lapiceras Electricas** para poder escribir *sin temblar*.

GARGANTA
DENTALINA

Remedio sem rival para curar rapidamente todas as doenças da *Bocca e da Garganta*, como ser: *tosse, irritação, rouquidão, aphtas, anginas, tosse convulsa, crup, chagas*, sem necessidade de *queimal a ! ! !*.

Composta por London, pharmaceutico chimico em Laussaune, Suissa, com extratos de plantas aromáticas, garantidas *sem acido*. Nunca póde fazer mal e ao contrario **faz sempre bem** tanto no seu uzo interno como externo, segundo o comprovem todos os annos *milhares de casos*, valem para seu autor varias medalhas de ouro, de prata e diplomas de honra.

TELA PRODIGIO
ESTOMAGO
No hay remedio mas simple

Todos los que sufren de esta enfermedad *aunque sea de muy antigua!* pueden curarse *radicalmente* con la aplicacion de la afamada **TELA PRODIGIO** de los antiguos monjes; que es tambien soberana para curar REUMAS de PECHO, LA TOS! OPRESIONES! HERIDAS! LLAGAS! VERTIGOS y *dolores de estómago* y de cualquier especie, *hinchazon, glándulas, humores, panadizos, abcesos, humores de frio catarros, quemaduras, heridas de toda especie, cánceres, hidropesia, males de riñones, enfermedad del* **higado** retencion de orina, dolores del **corazon**, *llagas antiguas* reputadas INCURABLES!!!.

Nunca puede hacer mal ni ocacionar irritacion á la piel. Para mas detalles hay un prospecto de 4 paginas. Se vende en rollo y medio rollo.

NOTA—Cada familia debe tener en su casa esta preciosa tela; si no es un remedio universal está demasiadamente probado que es el MAS UNIVERSAL DE LOS REMEDIOS.

Aprovado por el Consejo de H Pública de Buenos Aires;

GONORREAS
NÃO MAIS INJEÇÕES

algumas vezes perigosas e sempre incommodas. As afamadas **Pillulas Negras** do Dr. Wandick, de Amsterdam, *São sempre o remedio mais acertado até hoje* para curar em **tres dias** as

GONORRHEAS

Flores brancas e Catarrho utero-vaginal, etc, etc. Pillulas garantidas **sem mercurio!!** são faceis de tomar, não tem máo gosto nem dão arrotos, **fortificam** o estomago com o ferro que contem e pode-se receitar ás pessoas mais delicadas.

REUMATISMOS
REMEDIO SEM RIVAL
Reconhecido até hoje

Tres dias bastam para curar radicalmente os *rheumatismos recem vindos, agudos, chronicos, artificiaes, e articulares* para nunca mais volver, com o milagroso remedio *oleo de gemma de ovo de arestruz* do Cabo da Boa Esperança, preparado pelo Dr. Wandick, de Amsterdam. Approvado pelo Conselho de Hygiene Publica de Buenos Aires.

AGUA SOBERANA
VERDADEIRO THESOURO DAS FAMILIAS

A Agua Soberana composta de extratos de plantas aromaticas silvestres, garantidas *sem acidos* e sempre *inoffensivel*, pelo Dr. Dietrich, pharmaceutico chimico de Neufchatel (Suissa); é considerada em Europa, e com razão se a chama **O verdadeiro thesouro da familia.** Alem de ter sido admittida no Exposição Universal de 1873, obteve 23 medalhas de ouro e de prata nas principaes capitaes da Europa e uma porção de diplomas de honra.

A Agua Soberana faz desapparecer os grãos e as *manchas arroxeadas da cara*, cura com grande rapidez *as queimaduras, contusões, irritações, contusões cutaneas* sem que fique d'ella a menor classe de signal assim como o **enjôo do mar!!** *cainbras no estomago! vomitos! colicos! diarrhea! corichões! e vermelhidão do nariz*, etc., Nas com projectos.

AGUA BENOITON

3 ó 4 aplicaciones bastan para hacer volver los cabellos *teñidos ó blancos á su color natural, sin manchar la piel!!!* Negros si eran negros, castaños si eran castaños, rubios si eran rubios

¡NO MAS PELOS mal colocados en la cara! se hacen desaparecer en 6 minutos. Sin el menor peligro queda do liso como un espejo, con la afamada pasta del Harem, de Mme. Rachel de Bruselas.

Depósitos de las especialidades arriba indicadas, droguería y farmacia del **Leon de Oro**, 18 de Julio 58 y en las principales **droguerias** de la América del Sud. m.19 lm.

APERITIVO BERTHE
Pídase con Exigencia á este delicado Tónico ES EL MAS HIGIENICO

ÚNICOS INTRODUCTORES
A. Béduchaud é hijos
Call Sarandi, 177 ot.27p

SORDEZ

Todos os que nasceram com esta enfermidade, podem-se curar *radicalmente* com as celebres **Gottas Divinas** do doutor Bucheuser, de Hamburgo. E' o remedio mais poderoso para curar a *surdez e zumbidos* e qualquer *dôr de ouvidos* ainda existindo desde alguns annos! ha prospectos em 6 idiomas.

Depósito: **Botica del Leon de Oro**, calle 18 de Julio n. 58 y en las principales boticas.

VINO Y GRAGEAS DEL DOCTOR VIVIEN
EXTRACTO DOBLE DE HIGADO DE BACALAO
Premiado con medallas de Oro y Plata por la
ACADEMIA NACIONAL
Ordenado en los hospitales de Francia, America, Inglaterra, Rusia, etc.

Administrar bajo forma facilisima y agradable a todas las edades, los principales elementos curativos del aceite de Bacalao, evitando asi el olor y el saber detestable e impedir a menudo los tratamientos de aquel cuya repugnancia al tomarle causa otras indisposiciones, tal ha sido el servicio hecho por el Doctor VIVIEN; la experiencia ha venido a consolidar mas y mas sus buenos resultados.

Paris, 50, Boulevard Strasbourg

MEDALLAS EN PARIS
CODEINE TOLU SIROP PATE-ZED Zed
JARABE y PASTA del Dr ZED
Curan las *Irritaciones del Pecho, Resfriados, Catarros, Grippe, Insomnio, Tos, etc.*
Exigir las Iniciales del nombre

PUREZA DEL CUTIS
— LAS ENFERMEDADES —
LA LECHE ANTEFÉLICA
para el mundo con agua, dispe
PECAS, LENTEJAS, TEZ ABOLEADA
BARPULLIDOS, TEZ BARROSA
ARRUGAS PRECOCES
ESFLORESCENCIAS
ROJECES
Pone y conserva el cútis limpio y terso.

SASTRERIA DEL PORVENIR
DE ANTONIO IGLESIAS
PAYSANDU
ESTACION DE VERANO. ULTIMAS NOVEDADES

Espléndido surtido de géneros de fantasia de las últimas novedades del viejo mundo; riquisimos géneros para trajes completos; tegidos con sedas de colores; trajes en su caja y elegantisimos cortes de pantalones y chalecos.—Hay además los célebres géneros BOCCACIO y DONA JUANITA, de los cuales ya se confeccionaron trajes.

Calle 18 de Julio, esquina Comercio st.1- pm

Farmacia Homeopática
ESTABLECIDA BAJO EL PATRONATO DE LA SOCIEDAD
HANNEMANIANA URUGUAYA
PRIMER ESTABLECIMIENTO EN SU GENERO EN EL
RIO DE LA PLATA

Por su importancia y ser el único puramente homeopático

158 B -- Calle Ituzaingo 158 C

MONTEVIDEO

Está abierto al servicio público

fb. 3—pm.

TRABALHOS TYPOGRAPHICOS
471 — RUA 25 DE MAIO — 471

O escriptorio da *PATRIA* se encarrega de toda classe de trabalhos typographicos, como cartões, participações de casamento, de obitos, contas, recibos circulares, cartazes, bilhetes, emfim todos os trabalhos d'essa ordem.

Recebe-se e attende-se immediatamente encommendas da campanha e da fronteira do Brzsil.

PRECOS COMMODOS

ASSEIO, NITIDEZ

ELEGANCIA NA COMPOSIÇÃO

Hotel e Restaurant
DE
BORDEAUX
PROPRIETARIO
JUSTINO LALANNE
18-Praça Independencia-18

Este tão acreditado estabelecimento não necessita recommendação, pois é sabido que se acha situado no ponto mais alegre e central da cidade com entrada pela sumptuosa Praça Independencia e outra na rua Andes numero 145

Possue 32 habitações e seu serviço não tem rival no confortavel e na modicidade dos preços.

Bond á porta

Cinco magnificas mesas de billhar e quanto constitue as commodidades de um estabelecimento de primeira ordem

Telephone á disposição dos clientes.

Uma preparação preciosa

Não ha hoje em dia quem não conheça e aprecie as vantagens do **Vinho Vivien** DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHÃO. O illustre facultativo francez, preparando as doses de extracto de figado de bacalhão por um novo processo para o qual tem privilegio, conseguio dissimular o pessimo sabor do oleo de figado de bacalhão e o seu cheiro repugnante, de sorte que os enfermos e os convalescentes só sentem o gosto de um vinho generoso e agradavel.

Depositarios em Paris, 50 boulevard Strasburgo. f.27-pm.

IMPORTANTE
OBRA DE HOMEOPATIA

En la botica Central Homeopatica, calle Andes núm. 210, se ha recibido recientemente encuadernado, el Tratado de Terapéutica Homeopática, version española, editado por el doctor Willmar Schwabe, de Leipzig, y traducido al español por el reputado médico doctor Paz Alvarez.

La obra contiene un resúmen de anatomía y fisiología y reglas para la inspeccion clínica, diagnóstico, tratamiento y dietética; á mas doscientos grabados intercalados en el texto y se compone de mil doscientas ochenta y tres páginas.

Precio de la obra, el costo de ella en Europa.

LA AROMA
GRANDE CHARUTERIA PORTUGUEZA
DE
Manuel Rezende e Comp.
Calle 25 de Maio Num. 180

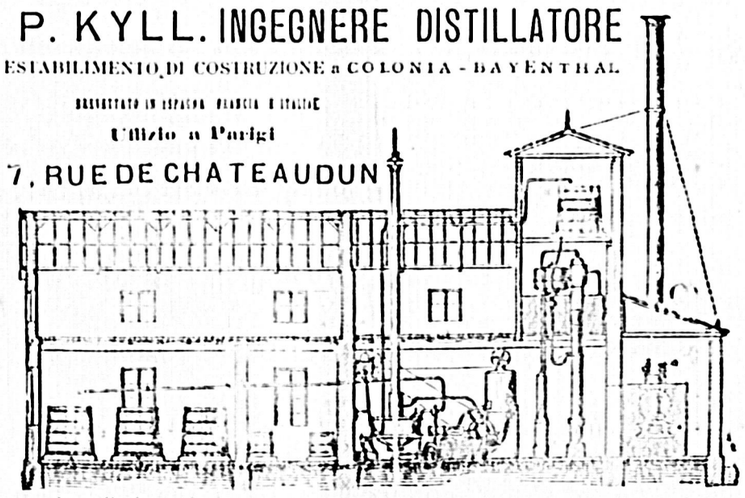
Neste estabelecimento ha charutos de todas as qualidades, do Havanno mais puro até o nacional mais commum, cigarros de papel de palha de diversos tabacos, e todos os objectos proprios d'esse genero de negocio, como taqueiras tabaqueiras, isqueiros, etc.

Obteve medalha na Exposição Internacional do Chile em 1875

jn. 3 pm.

P. KYLL. INGEGNERE DISTILLATORE
ESTABILIMENTO DI COSTRUZIONE a COLONIA - BAYENTHAL

Utilizio a Parigi
7, RUE DE CHATEAUDUN



Destilleria agricola, per la lavorazione del frumento in grani intieri

Due «Grande Premii», distinzione rara, ottenuti all' ESPOSIZIONI DI PRAGA E RICI

Materiale completo per la distillazione agricola e industriale

Procedimento Tedesco — Cottura in grani intieri — Saccarificazione mediante il malto verde — Residue liquide senz' acido pel nutrimento del bestiame — Alcool neutrale extra-fino, superiore di II° Cârtier.

La Colonna Ilgès a lavoro continuo — La sola che non sia mai soggetta all' ostruzionati per rettificare le flemme; alcool neutrale di II° Cârtier.

Apparati perfezionati per rettificare le flemme. Alcool neutrale di II° Cârtier.

Materiale completo per la fabricazione dell' amido di frumento. Procedimento perfezionato; prodotti extra fini; ricavo il più elevato.

Materiale completo per fabbriche di zucchero e distillerie di melassa.

Turbine corazzate a getto di vapore e a scarica dal fondo del paniere. *Colonne* a lavoro continuo per distillare il rum. *Caldaie* per cuocere i mieli (Coolers) e per riscaldare la melassa, munite di agitatori.

Machine a vapore, generatori, pompe, elevatori, trasmissioni.

Personali competente per metterle in pratica.

Prospetti e disegni gratis. Piani dietro richiesta.

P. Kyll, ingegnere costruttore, INDIRIZZO TELEGRAFICO KILL, BAYENTHAL.

Costruttore delle distillerie dei Signori *Pietro Corradi & C.* alla Paz, Montevideo; Signori *Pasquale Varando & C.* a Zarate; Signori *Decoto Rocha & C.* a Campana, Buenos Aires.

Esposta dallo stabilimento Kyll *nell' Esposizione d' Ancersa una istallazione modello* di distilleria agricola di grani.

Prezzi delle materiale completo capace di lavorari in 24 ore 13.000 kg. di frumento franchi 80.000; id. id. 6.000 klg. franchi 45.000; id. id. 30.000 kg. franchi 30.000 ag.25-pm

DEPOSITO DE ARTICULOS
DE
IMPRENTA, LITOGRAFIA
Y ENCUADERNACION
BÉDUCHAUD & HIJOS
177 — CALLE SARANDI — 179

Surtido completo de tipos, útiles y papeles de las mejores fábricas

EUROPEAS Y NORTE AMERICANAS

POLIZAS EXACTAS

Envios directos ó por casas corresponsales en Montevideo, para cualquier punto del país y del extrangero.

Máquinas de Marinoni, Minervas, prensas á mano, Máquinas tintas para litografias

Unicos representantes de las tintas y vernices de LORILLEUX

MOTORES A GAS DE OTTO

La casa, única y mejor surtida del ramo, se encarga de toda clase de pedidos á Europa y Estados Unidos, por mercaderias de cualquier género, á condiciones módicas, garantiendo la mas estricta exactitud en las transacciones.

Tiene tambien un completo surtido de lozas de las mejores fábricas encargándose de hacer venir de Europa servicios completos á voluntad de las personas que los encarguen, segun las muestras que tiene.

Vinos finos, cerveza y licores ot. 7-6ms

LOTERIA
«La Argentino-Uruguaya»
(UNIDAS)
CON PERSONA JURÍDICA

Autorizada por el Superior G. de la Provincia

SE JUEGA EN BUENOS AIRES TODOS LOS JUEVES

Por informes en Buenos Aires, escritorio San Martin 121; en Montevideo, 18 de Julio ns. 80 y 289, Colon 148. st.15-pm.

ARMERIA DEL CAZADOR
CASA INTRODUCTORA DE ARMAS
CUCHILLERIA Y QUINCALLERIA
15 — 18 DE JULIO — 15
ESQUINA DE ANDES
(EX-CONFITERIA DE LA BUENA MOZA)
Ventas por mayor y menor

Surtido de articulos de las mejores clases.
Otro surtido especial para el comercio de campaña.
Armas de todas procedencias y de todos precios.
Cuchilleria sin rival.
Articulos de metal blanco brasilero.
Articulos Christofle y otros muchos para uso de familia y restaurant
En Adunas y despachado
Juan M. Mailhos.

PERFUMERIA FINA
MONPELAS
21, Boulevard Poissonnière, Paris.

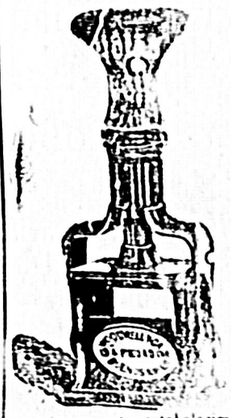
OIL FLOR MONPELAS
Aceite garantizado puro — Infusion con Flores
Para el ASEO y CONSERVACION de la CABELLESA.
AGUA LEGITIMA MONPELAS
AGUA DE TOCADOR
Perfum exquisito para refrescar el cutis.
MM. MONPELAS, FILS, SUCCESORES
Acaban de obtener el mayor exito con estos nuevos Productos.

A LA BELLE HELÈNE
CASA AMUEBLADA — 161 FLORIDA — 161

En este acreditado establecimiento, completamente reformado, encontraran las personas que se dignen favorecerlo, piezas lujosamente amuebladas, no habiendo omitido gasto alguno para su confort, comodidad y aseo sin rival. A pesar de los muchos gastos ocasionados por las mejoras, tanto en el edificio como en el cambio completo del moblliario, los precios permanecen siempre los mismos. Para matrimonio, sea de dia ó de noche, $ 1. Para hombre solo, sea de dia ó de noche, $ 0.50. Las piezas se alquilan á cualquier hora del dia y de la noche. **2 piezas lujosas** y cómodas tambien se alquilan por mes para hombre solo ó matrimonio, á precios sumamente reducidos s.1 6m.

HOTEL BELLA BARCELONA
DE
MANUEL GRASAS

Cuartos amueblados para familias y hombres solos.
Servicio esmerado. — Precios módicos.
Se mandan viandas á domicilio.
Se cocina á gusto de los interesados.
Montevideo
101, 103, 105, CALLE CIUDADELA 101, 103, 105



Sellos de goma
GRAVURAS
H. D. WOODWELL

O importante estabelecimento desse genero tem mais de mil differentes modelos para satisfazer o freguez mais exigente. Fazem-se sellos de gomma e gravuras para retratos e planos em madeira, pedra, aço etc. Fazem-se tambem etiquetas, capas para folhetos, cartões de casas de negocio com a frente do estabelecimento e todos outros trabalhos desse genero.

Informarão nesta cidade a respeito de todos os trabalhos no escritorio da rua Florida n.m. 89. j. 1—pm.

VINO Tónico-Antiséptico
DEFRESNE
Con Peptona. (*Carne asimilable*)
HIERRO Y LACTOFOSFATO DE CAL BATERALES

El Vino Defresne tiene un sabor especial, y es el unico reconstituyente natural y completo.

Es el mas precioso de los tónicos; á su influjo, los accidentes febriles desaparecen, renace el apetito, los músculos se nutren, y se recobran las fuerzas.

Emplease con buenos resultados en la Inapetencia, los malos repentinos, las convalecencias, las enfermedades del estómago, la anemia y la consuncion.

DEFRESNE 1 Farmacéutico de Primera Clase de Paris
Y todas las Farmacias

ALMORRANAS
Alivio inmediato y curacion radical, en pocos dias, con las **Píldoras y Pomada** de **Scordium** del Dr LEBEL ANDRE. *Monografia de las Almorranas*, 20ª edicion, 1 tomo en-8º, 4 francos.

GOTA
El Acceso mas violento desaparece en 24 horas, con la **Esencia de Hermodáctilos**, completamente inofensiva, sin necesidad de purgantes. Vease *La Gota sin velo (Goutte dévoilée)* 1 tomo en-12º, 2 francos.

ASMA
Catarros, Ahogos y Opresiones se calman infaliblemente y sin peligro con ce papel de Eucalyptus y de Lobelie.

Precios, en Francia, 1 y 6 francos.